

Relato de experiência na construção de um plano operativo para a farmácia de uma unidade de saúde da família – UPINHA 24h – do município de Recife

Karinna Moura Boaviagem

Secretaria de Saúde do Recife

Introdução: Em Recife, um novo equipamento de saúde (Upinha 24h) foi desenvolvido visando o fortalecimento das ações ainda não consolidadas no âmbito da Atenção Básica: os atendimentos de urgência e emergência de baixa complexidade. Ainda nesse contexto, a ampliação do acesso da população ao sistema de saúde público exigiu, ao longo dos anos, mudanças na organização da Assistência Farmacêutica (AF) dentro do SUS, de maneira a aumentar a cobertura da distribuição gratuita de medicamentos e ao mesmo tempo minimizar custos. Neste cenário desafiador, o Planejamento Estratégico Situacional (PES) com foco na gestão da AF, através da construção de um Plano Operativo (PO) é uma ferramenta valiosa, possibilitando a identificação dos problemas, suas causas e consequências e estratégias de intervenção. Objetivo Relatar a experiência vivenciada na construção de um PO para a Farmácia de uma USF Upinha 24h. Método Estudo descritivo acerca de relato de experiência sobre a construção de PO através de metodologia proposta pelo Curso de Especialização em Gestão da AF (UFSC – UNASUS). **Resultados** O PO é composto por 4 momentos: Explicativo, Normativo, Estratégico e Tático Operacional. Para realização do PO, foram convidados responsáveis pela Gerência de Logística da AF, pela Farmácia da Upinha 24h, pela Gerência de AB, pela Gerência de Processos e pela Gerência de Operação da Empresa de Logística. Foi realizada oficina como parte do Momento Explicativo, objetivando a identificação, priorização e explicação dos problemas. Foram identificados 5 problemas e o priorizado foi o Desabastecimento de medicamentos e materiais médico-hospitalares. Para este, foram definidos 2 descritores: pedidos mensais recebidos incompletos pela Farmácia e dificuldades no processo de aquisição de insumos farmacêuticos e elaborada a matriz explicativa - Espinha de Peixe. A imagem-objetivo definida pelo grupo foi “Abastecimento adequado e regular de Medicamentos e Materiais Médico-Hospitalares”. As matrizes dos Momentos Normativo, Estratégico e Tático Operacional foram realizadas individualmente. Apesar das dificuldades para a conclusão do PES, algumas ações estratégicas propostas através da construção do PO foram desenvolvidas na prática. Percebeu-se, ao final da experiência, a complexidade do problema priorizado, a intersectorialidade envolvida, assim como as consequências negativas ao sistema de saúde derivadas dele. **Conclusão** Existe, inegavelmente, uma elevada potencialidade para incorporação do PES como ferramenta para o planejamento das ações no âmbito da AF. Entretanto, pode-se apontar a complexidade e o longo tempo necessário para sua elaboração como barreiras para a execução, considerando a rotina do gestor da AF.